



CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

FRANCISCO DENYS CORREIRA BARBOSA

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DO VOLEIBOL
NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

FORTALEZA-CE
2021

FRANCISCO DENYS CORREIA BARBOSA

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DO VOLEIBOL NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO, sob orientação da Prof. Me. Ronnisson Luís Carvalho Barbosa, como parte dos requisitos para a conclusão do curso.

FORTALEZA-CE
2021

FRANCISCO DENYS CORREIA BARBOSA

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DO VOLEIBOL NAS AULAS
DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Este artigo foi apresentado no dia 8 de Junho de 2021 como requisito para obtenção do Título de Licenciado em Educação Física do Centro Universitário Fametro-Unifametro, tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores supracitados.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Ronnison Luís Carvalho Barbosa
Orientador- UNIFAMETRO

Prof. Me. Luiz Torres Raposo Neto
Membro- IFCE- Instituto Federal do Ceará

Prof. Me. Roberta Oliveira Costa
Membro- UNIFAMETRO

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS PARA O ENSINO DO VOLEIBOL NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Francisco Denys Correa Barbosa¹

Ronnisson Luís Carvalho Barbosa²

RESUMO

Este artigo tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física Escolar. Este tem por objetivo geral avaliar as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de educação física escolar. De forma específica este irá: identificar os benefícios do voleibol nas aulas de Educação Física Escolar; descrever as metodologias e estratégias de ensino Utilizadas nas aulas; e por último, apontar as dificuldades encontradas para as aulas de voleibol na Educação Física Escolar. O voleibol quando é trabalhado de forma pedagógica, deve trazer em seu conteúdo elementos que permitam entender suas habilidades básicas, cabendo ao professor estar informado disso. É preciso compreender que a Educação Física é uma disciplina obrigatória do currículo escolar e que apresenta características próprias. Quanto a metodologia utilizada é de caráter qualitativo com objetivo exploratório através da bibliografia, a fim de proporcionar novos conhecimentos, que permitirão reflexões e aprofundamentos sobre o tema abordado. No contexto teórico a pesquisa teve como referência os trabalhos de Arantes (2006), Campos (2006), Kramer (2007) e Silva (2014). O voleibol é sem dúvida um dos esportes que mais evoluiu, ou melhor, o que mais sofreu alterações em suas regras e em sua estrutura, o que lhe torna um esporte altamente interessante. Assim, o professor de Educação Física deve no caso de conteúdo esportivo e mais especificamente do voleibol, atender as expectativas de curiosidades, que é a habilidade mais aguçada durante a infância e adolescência, tornando o processo de aprendizagem prazerosa e motivadora. Concluiu-se que o professor de Educação Física ao possibilitar aos alunos uma vivência de atividades diferenciadas durante as aulas práticas de voleibol, contribuirá significativamente para seu desenvolvimento cognitivo e motor, assim como sua formação disciplinar.

Palavras-chave: Profissional. Práticas. Disciplina. Educação Física. Voleibol.

ABSTRACT

This article has as object of study the pedagogical practices for the teaching of volleyball in the classes of School Physical Education. This general objective is to evaluate the pedagogical practices for teaching volleyball in school physical education classes. Specifically, it will: identify the benefits of volleyball in School Physical Education classes; describe the teaching methodologies and strategies used in class; and lastly, to point out the difficulties found for volleyball lessons in Physical Education at

¹Graduando do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO.

²Orientador Mestre em Ensino na Saúde pela Universidade Estadual do Ceará; e em Educação pela Universidade do Chile (SEK)/Universidade Americana de Assunção.

School. When volleyball is worked in a pedagogical way, it must bring in its content elements that allow to understand its basic skills, being up to the teacher to be informed of this. It is necessary to understand that Physical Education is a mandatory subject of the school curriculum and has its own characteristics. As for the methodology used, it is of a qualitative nature with an exploratory objective through the bibliography, in order to provide new knowledge, which will allow reflections and deepening on the topic addressed. In the theoretical context, the research had as reference the works of Arantes (2006), Campos (2006), Kramer (2007) and Silva (2014). Volleyball is undoubtedly one of the sports that has evolved the most, or better, the one that has undergone the most changes in its rules and structure, which makes it a highly interesting sport. Thus, the Physical Education teacher must, in the case of sports content and, more specifically, volleyball, meet the expectations of curiosities, which is the most acute skill during childhood and adolescence, making the learning process pleasant and motivating. It was concluded that the Physical Education teacher, by enabling students to experience different activities during practical volleyball classes, will contribute significantly to their cognitive and motor development, as well as their disciplinary training.

Keywords: Professional. Practices. Discipline. Physical Education. Volleyball.

1 INTRODUÇÃO

Este artigo tem como objeto de estudo as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física. O voleibol é um esporte que cresceu no quesito popularidade nos últimos anos, não só no Brasil, mas, no mundo todo. Talvez a mídia tenha sido a causadora dessa influência no gosto popular, por meio de maior televisionamento de jogos, fazendo dessa modalidade o esporte mais procurado, praticado e entendido. Atualmente o voleibol é considerado o segundo esporte na preferência dos brasileiros.

A escolha do tema se justifica devido à importância das práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física em seu contexto escolar, com intuito de promover uma aprendizagem significativa para os alunos, devido à importância de sua prática e suas contribuições para a vida do indivíduo tais como o seu desenvolvimento motor na percepção de lateralidade, tempo, espaço, promoção da saúde e o desenvolvimento de inúmeros aspectos relacionados ao crescimento, à cultura corporal, a questões de sociabilidade, à afetividade, à cooperação, a aptidões físicas e à formação do cidadão.

Para que o aluno comece a ter gosto por esse esporte, é importante que o Professor de Educação Física tenha comprometimento e dê qualidade as suas práticas pedagógicas, para que este reconheça a importância deste, para o desenvolvimento em ambas as partes. O professor tem que deixar bem explícito para o aluno que o voleibol não é um simples jogo para distrair, mas sim um meio para a construção do conhecimento.

Esta pesquisa tem como objetivo geral avaliar as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de educação física escolar. De forma específica este irá: o Identificar os benefícios do voleibol nas aulas de Educação Física Escolar; descrever as metodologias e estratégias de ensino Utilizadas nas aulas; e por último, apontar as dificuldades encontradas para as aulas de voleibol na Educação Física Escolar.

Quanto a metodologia utilizada é de caráter qualitativo com objetivo exploratório através da bibliografia, a fim de proporcionar novos conhecimentos, que permitirão reflexões e aprofundamentos sobre o tema abordado.

Para construção do artigo fez-se os seguintes questionamentos: Quais os benefícios do voleibol nas aulas de Educação Física Escolar? Quais as estratégias e metodologias de ensino utilizadas pelos professores nas aulas de voleibol na

escola? Quais são as dificuldades encontradas pelo professor para trabalhar o voleibol na Educação Física Escolar?

Pessoalmente este estudo se justifica pelo fato do pesquisador ser atleta de voleibol e perceber a importância dada a essa modalidade nas aulas de Educação Física na Escola.

O artigo aborda a história da Educação Física Escolar no Brasil, a importância do voleibol nas aulas de Educação Física e as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física, os benefícios da prática do voleibol nas aulas de Educação Física, metodologia de caráter qualitativo com objetivo exploratório através da bibliografia, resultados e discussões, considerações finais, finalizando com as referências biográficas.

"

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 História da Educação Física Escolar no Brasil

No contexto escolar os exercícios surgiram na Europa, no final do século XVIII e início do século XIX, na forma cultural de jogos, ginástica, dança e equitação, destacando-se na sociedade capitalista da época que almejava “construir” um novo homem, mais forte, mais ágil, mais empreendedor (VASCONCELOS, 2007).

Foi a partir desse período que a Educação Física começou a assumir seu caráter higienista. Fazendo-se uso da ginástica, o Estado passou a desenvolver ações pedagógicas na sociedade, com ela julgavam poder responder à necessidade de uma construção anatômica que pudesse representar a classe dominante e a raça branca, atribuindo-lhe superioridade.

O pensamento higienista, dominando a Educação Física, é marcado pelos hábitos de higiene e da saúde, objetivando, por meio do exercício físico, valorizar o desenvolvimento do físico e da moral (PEREIRA, 2006 p. 34).

O Estado, que valorizava suas ações políticas sob a lógica das ações médicas em sua vertente higienista, influenciou e condicionou de modo decisivo a Educação Física, a educação escolar em geral e toda a sociedade. Naquela época, a Educação Física se confundia em muitos momentos de sua história com as instituições médicas e militares. Durante um longo período, essas instituições acabaram por definir seu caminho, delimitando assim o campo de conhecimento da Educação Física Escolar.

Assim, a Educação Física Escolar passou a ser vista como um instrumento de transformação da então sociedade caótica, por meio da idéia da saúde e de como ser saudável. Para isso seria necessário recorrer à higiene, acentuando sua importância na escola. Um dos porta-vozes dessa teoria foi Rui Barbosa, grande intelectual daquela época.

2.2 Importância do voleibol no contexto escolar

O voleibol é uma modalidade desportiva muito importante e fundamental para o desenvolvimento de crianças e adolescentes, principalmente nas aulas de educação Física, pois explora diversos movimentos corporais do aluno que poderá, por sua vez, imaginar e criar variados movimentos, sendo este um meio de socialização entre os meninos e meninas que poderão estar vivenciando esta prática juntos.

“[...] o voleibol escolar tem por objetivo promover o desenvolvimento das capacidades motoras, físicas e psicológicas dos alunos. É na Escola que o praticante de voleibol tem uma das primeiras oportunidades de conhecer e praticar este esporte”. Portanto, o

sucesso ou o insucesso da participação e interesse dos alunos pelo esporte vai depender da forma que ele for apresentado pelo professor aos alunos, se o aluno tomar gosto pela modalidade ele fará dela uma prática contínua em sua vida e assim poderá ampliar seus conhecimentos e sua prática. (SOUZA 2009, p. 56).

A Educação Física é uma das áreas mais importante de conhecimento ligada ao estudo das atividades físicas, visando o aperfeiçoamento do desenvolvimento funcional correto dos movimentos corporais e motores dos alunos. O ensino do voleibol tem seus desafios por suas características de precisão e movimentação, pois ao receber a bola tem que haver uma resposta eficiente e tática. A Educação Física na escola é a disciplina que os alunos normalmente mais gostam, pois se sentem livres fora do ambiente da sala de aula. Neste momento o professor pode propiciar além do aprendizado, descontração, interação, comunicação e entre outros.

Segundo Arantes (2006) a Educação Física pode também colaborar para o aprendizado da leitura e da escrita, uma vez que o movimento é capaz de levar o aluno a comunicação e a expressão de fatos e idéias. Além disso, a exploração do ambiente e as interações entre espaço e ritmo através do movimento é que promoverão habilidades motoras e cognitivas que convergirão para o aprendizado da leitura e escrita. É na Educação Física que se inicia todo um processo que poderá influenciar positiva ou negativamente o desenvolvimento das crianças. As atividades desenvolvidas nesse período determinam, em grande escala, todo o desenvolvimento posterior e, portanto, são de fundamental importância para a vida de todos os indivíduos durante seu desenvolvimento.

De acordo com Souza (2007 p. 49) afirma que “o voleibol escolar nas aulas de Educação Física tem por objetivo promover o desenvolvimento das capacidades motoras, físicas e psicológicas dos alunos”. É na escola que o praticante de voleibol tem uma das primeiras oportunidades de conhecer e praticar este esporte.

Quanto ao voleibol, é importante que a escola em conjunto com o professor promova o esporte não somente como uma atividade competitiva, supervalorizando os vencedores em detrimento dos perdedores, mas que proporcione o bem estar, prazer e qualidade de vida. Talvez esse desafio a ser proposto pela escola, apresente certa resistência por parte dos alunos, que somente veem no esporte o lado da competição, não conhecendo muitas vezes os benefícios que este pode causar ao organismo.

No contexto escolar, o papel do professor de Educação Física é de fundamental importância, pela sua liderança, pela sua competência e, principalmente, pelo carisma que exerce junto aos alunos (normalmente é ele quem tem melhor relacionamento com a classe). A criança, nesta faixa etária, aprende e assume comportamentos

devido a interação com uma pessoa que considera muito importante em sua vida, normalmente copiando e adotando sua postura, formando grande parcela de seu caráter e de sua personalidade. Para que isso aconteça paralelamente a aprendizagem do voleibol é indispensável que o professor ganhe a confiança, a estima e a credibilidade da criança e isto não se conseguirá sendo apenas um técnico (DONEGÁ 2007, p. 48).

Conforme Moscarde (2013 p. 37) as aulas de Educação Física Escolar possibilitam a “iniciação ao esporte durante a infância e adolescência, inclusive a participação nos jogos escolares nos quais se observa a presença de competitividade entre os participantes”.

O voleibol é atualmente uma das atividades mais requisitadas no desenvolvimento das aulas de Educação Física nas escolas. A grande popularidade atingida pela modalidade fez com que a sua prática fosse intensificada, atraindo uma maior atenção dos alunos.

Diante dessa reflexão pode-se compreender que se a técnica de execução dos fundamentos e do jogo em si for apresentada de forma dinâmica e atraente, o aluno logo desenvolverá o gosto pela prática e despertará cada vez mais interesse pelo esporte e assim procurará ampliar cada vez mais seus conhecimentos.

Na escola, o voleibol é um esporte que pode e deve ser praticado por todos os alunos, independente de sexo, faixa etária, altura, habilidade e desempenho. O objetivo principal do professor de Educação Física é, numa etapa inicial, promover a estimulação, onde todos têm oportunidade. Basta ter vontade e determinação para aprender. A maioria dos alunos possui o mesmo nível e todos passam pelas mesmas etapas de prática e aprendizagem. É comandado pelo professor através de treinamentos.

Como conteúdo da disciplina de Educação Física Escolar, o voleibol é entendido e colocado no domínio da cultura e do movimento. A forma de trabalhá-lo com os alunos não deve ser “excludente” e sim “inclusiva”, porem todos os alunos têm direito ao movimento, seja ele de qualquer natureza. Os movimentos primitivos desse esporte deverão ser trabalhados de modo que todos os alunos de qualquer faixa etária possam realizá-los. Nesse caso, o professor é o educador, devendo criar situações de movimento do vôlei com a finalidade de favorecer o aluno na sua formação integral. (CAMPOS, 2006 p. 45).

Para tanto, essa interação somente se concretizará à medida que os alunos reconhecerem em seu professor uma pessoa alegre, cordial, amigável, paciente, justa, que não tenha preferências, que seja compreensível, que não castigue para obter disciplina e que não esmoreça quando não obtenha resultado. O professor, no entanto, só alcançará seus objetivos se respeitar cada aluno com sua

individualidade, considerando o potencial muito grande a ser explorado de cada um. Nesta etapa, não se pode propor este trabalho a um técnico porque ele tem objetivo único e exclusivo a formação de equipe que, na Escola, pouco importa, pois o objetivo principal nesta fase não é a seleção de equipes.

Desta forma pode-se dizer que a incrível tarefa do professor de Educação Física está inspirada em sua importância para a construção dos aspectos que levem os seus alunos a internalizarem os princípios da cidadania como sendo coautores da busca pela transformação do ensino para a formação de cidadãos cada vez mais críticos dispostos e comprometidos com a valorização da diversidade cultural, da cidadania e aptos a se inserirem num mundo global e plural.

Por se acreditar que o voleibol não deve ser visto e entendido apenas como uma simples forma de lazer compreende-se a necessidade em divulgar os enormes benefícios advindos da prática do mesmo. Para tanto, nas escolas, através da Educação Física há uma abordagem mais pedagógica focando seus objetivos para as bases culturais e de formação e preparação para desempenhar suas funções como cidadão crítico e participativo.

Por fim, a Educação Física Escolar, em especial o Voleibol, assegura que todas as atividades desenvolvidas como um todo tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, quanto como esporte praticado na forma de lazer e competição promovem o movimento benéfico de fundamental importância para o corpo em qualquer fase da vida do ser humano.

2.3 Práticas pedagógicas para o ensino do voleibol na Escola

Sob a prática com o voleibol, o domínio ativo de práticas transformadoras aplicáveis ao contexto do trabalho pedagógico é tarefa mais que necessária para a superação das situações de aprendizagem. No aspecto social, a difusão dessas práticas inovadoras de transformar uma modalidade competitiva, como o voleibol, em uma estratégia de busca de socialização, cooperação e respeito, propicia a alunos e professores meios para valorizar as diferenças e não os diferentes.

A escola é um ambiente onde ocorre a pluralidade de relações sociais e, portanto, é o espaço ideal para que o jogo seja realizado, pois uma das funções da escola é organizar a sociedade, participando da formação integral do aluno, inserindo o no universo da cultura corporal. Um dos caminhos para o desenvolvimento das inovações na escola e no currículo é reconhecer os professores como sujeitos da inovação, ouvir o que eles têm a dizer, suas experiências, seus problemas, as práticas que consideram significativas e que

gostariam que continuassem.

Segundo Brotto (2001) através do voleibol, a Educação Física tem o dever de ensinar mais do que simples movimentos, técnicas, táticas e outras habilidades específicas. Existem muitas riquezas e variedades de teorias pedagógicas dos professores que não são registradas, explicitadas ou sistematizadas. Desenvolver o voleibol em um processo pedagógico nas aulas de Educação Física é uma discussão imprescindível, que se faz necessário desenvolver técnicas e metodologias visando a aquisição de habilidades motoras, o desenvolvimento da aptidão física, e das valências físicas simultaneamente, seguido da contribuição para o desenvolvimento afetivo social e cognitivo. E como, atualmente, a escola, ou seja, a disciplina Educação Física oferece inúmeras oportunidades para realizar tarefas eficazes quando comprometida com o processo pedagógica, através do dinamismo e da interação entre alunos e professores.

Os sentimentos e emoções são próprios de cada pessoa, e correspondem ao grau de desenvolvimento individual e ao meio em que cada um foi criado e ao ambiente em que vive. Parte do trabalho para a consecução de relações afetivas em sala de aula consiste em aceitar essa realidade sem juízos limitantes, frustrações, irritação, medos, ressentimentos, culpa, etc. A relação professor-aluno, deve e pode ser uma relação de colaboração e apoio mútuo para o desenvolvimento de cada um. Precisa basear-se no respeito, dignidade, integridade, capacidade, amor e compaixão. (PINTO 2005, p. 38).

O Professor enquanto mediador do conhecimento precisa estimular o aluno a refletir sobre as vivências esportivas e criar formas para que seja possível seu desenvolvimento no meio escolar adaptando as regras para que todos participem de forma efetiva e se desenvolvam autonomamente, gerando assim a cooperação, a afirmação de valores e a participação social.

O voleibol nas aulas de Educação Física requer um olhar mais abrangente que envolva novas formas e maneiras de ensinar caracterizada pela diversidade, interação e inclusão. Sabe-se que são muitas as técnicas, metodologias e recursos a disposição dos professores e alunos no ato de educar e aprender, e inúmeras são as possibilidades de inovar e provocar mudanças no processo educacional durante as aulas de Educação Física. Os alunos precisam e necessitam urgentemente de atividades que favoreçam o diálogo, a motivação e desenvolvam o favorecimento da afetividade e concomitante o respeito, ética e valores em detrimento da afetividade.

Aprender a ser cidadão e cidadã é, entre outras coisas, aprender a agir com respeito, solidariedade, responsabilidade, justiça, não-violência; aprender a usar o diálogo nas mais diferentes situações e comprometer-se com o que acontece na

vida dos alunos, da comunidade e do país. Esses valores e essas atitudes precisam ser aprendidos e desenvolvidos pelo estudante e, portanto, podem e devem ser ensinados na escola, sendo importantíssimo nas atividades que envolvam o voleibol. É interessante ressaltar que outro aspecto importante desse processo é o papel ativo dos sujeitos de aprendizagem, estudantes e docentes, que interpretam e conferem sentido ao conteúdo com quem convivem na escola, a partir de seus valores previamente constituídos e de seus sentimentos e emoções.

Segundo Mesquita (1998, p. 152) “a proposta pedagógica deve ser favorável ao ensino do voleibol na escola, por considerar o jogo como um importante mecanismo para o processo de ensino/aprendizagem do educando, por apresentar fortes características de motivação, tornando-se uma atividade prazerosa.

Sob essa perspectiva é possível um trabalho voltado para o favorecimento de atitudes e comportamentos que venham desenvolver uma prática educativa que negue ações agressivas e desinteressadas que prejudicam o processo pedagógico. Sabemos que quando o educador trabalha o respeito e a dignidade do aluno, ele desenvolve na criança a capacidade de procurar dentro de si mesma as respostas para seus problemas, tornando-a responsável e, conseqüentemente, agente do seu próprio processo de aprendizagem.

O trabalho desenvolvido na Educação Física, especialmente ao que se refere ao voleibol deve estar relacionado aos objetivos definidos em cada proposta pedagógica, com sua especificidade, onde os conteúdos e as estratégias de avaliação objetivam levar o educando a fazer uma reflexão voltada para a autonomia referente a cultura corporal do movimento.

Para Oliveira (2005), o voleibol tem que ser implantado, para que o aluno não seja prejudicado nas séries seguintes sem o conhecimento dos fundamentos, táticas e regras. O professor deve aplicar as metodologias do voleibol nas aulas de Educação Física Escolar. Na maioria das vezes é visível que as metodologias do voleibol muitas vezes não são trabalhadas. É muito mais fácil dar a bola aos alunos e deixar que eles somente utilizem do jogo como fazer parte da aula. Sendo que, os fundamentos são muito importantes para a prática da modalidade.

A escola também tem de preparar o aluno para a convivência plural, seja qual for a diferença. É preciso que os alunos, num mesmo espaço sejam cobrados de forma diferente pelo professor que conhece as limitações de cada um, para que possam conviver em igualdade. Que cada um possa conhecer a limitação do outro e experimentar a dimensão da solidariedade. (CHALITA 2004, p. 41).

É necessário que o professor ao se planejar, perceba que cada modalidade esportiva tem as suas habilidades específicas em se tratando do voleibol e que envolve principalmente o movimento denominado rebater, que é sem dúvida uma habilidade básica dos seres humanos, na qual o educador pode proporcionar uma discussão que possa fazer essa relação, buscando assim cidadãos ativos e críticos.

“(…) não se pode trazer respostas prontas apenas para serem implementadas na sala de aula, se tem em mira contribuir para a construção de uma sociedade democrática, onde a justiça social seja de fato um bem distribuído igualmente a toda a coletividade. Uma proposta pedagógica precisa ser construída com a participação efetiva de todos os sujeitos. Isto aponta, ainda para a impossibilidade de uma proposta única, posto que a realidade é múltipla, contraditória” (KRAMER, 2007, p. 21).

Nesse sentido, as estratégias do voleibol devem levar em consideração o objetivo que se tem a alcançar, pois se fizer tudo de qualquer jeito, sem um plano de aula definido, provavelmente vai se deixar apenas para o acaso, ou a sorte decidir uma partida ao favor, tais estratégias devem ser relacionadas com a vida em sociedade. Outra coisa importante que deve ser levado em consideração na hora do planejamento, é a ética durante o jogo, aliás, também em tudo que se fizer, isso significa dizer que o educador deve mediar essas discussões para que os educandos não devam utilizar elementos ilícitos nem nos jogos e nem na vida social.

Assim, a escola assume o papel fundamental na relação professor/aluno contribuindo para a organização e formação de conceitos que ainda serão adquiridos por ambos, na vida escolar e pessoal como um todo.

2.4 Os benefícios da prática do voleibol na Educação Física Escolar

Para a Educação Física e para seus profissionais, o desenvolvimento e o sucesso com o voleibol, dependem do comprometimento e da qualidade da sua prática pedagógica, que devem reconhecer a importância do jogo como um veículo para o desenvolvimento social, emocional e intelectual dos alunos (MOSCARDE, 2013, p. 8).

A prática frequente do voleibol pode proporcionar benefícios importantíssimos para o desenvolvimento nas dimensões física, motor e social entre os alunos, principalmente quando se trabalha os fundamentos do voleibol com estes se preparam para viverem diferentes experiências que poderá ajuda-los no seu dia a dia. Na fase do ensino fundamental as crianças são velozes, tendo boa capacidade de concentração e de diferenciação de movimentos, o que facilita o aprendizado de jogos nas aulas de Educação Física. Os benefícios que a prática do voleibol traz ao

corpo e a saúde são bem variadas.

Além das habilidades motoras, desenvolve noção espaço-temporal, determinando a coordenação precisa de uma ação externa para uma resposta motora satisfatória, fazendo com que o corpo responda e atenda a uma exigência externa. Essa complexidade de dominar o espaço-temporal só é possível com a construção de um espaço sensório-motor em conjunto aos progressos da percepção e da motricidade, ambas as características da aprendizagem (WEINECK, 2000 p. 39).

Portanto, através da competição ocorre o despertar do aluno para seu melhor desenvolvimento físico, emocional e intelectual das crianças, ou seja, passam buscar o seu melhor desempenho com treinos, condicionamentos, habilidades, integração e sua atenção. Com o trabalho dos fundamentos do voleibol o aluno se prepara para viverem diferentes experiências que de certa forma ajuda no seu dia a dia. Sabendo atacar, defender, trabalhar em equipe no conceito de suas palavras.

Demonstra serem atividades simples, mas quando vivenciadas no jogo demonstram a capacidade que cada pessoa tem de viver e de conviver com outras, revelando suas dificuldades e facilidades. Os benefícios do voleibol dependem da frequência que se pratica o esporte, pois esse tipo de atividade exige potência e força, sendo necessário fazer exercícios que trabalhem os membros superiores e inferiores, além de abdômen e tronco.

O vôlei faz o corpo trabalhar como um todo e pela oxigenação no cérebro devido ao estímulo aeróbico, também promove benefícios mentais, além de ser uma atividade coletiva que estimula a interação social e a sociabilidade, estimula a sinapse dos neurônios; ajuda a melhorar a capacidade física funcional, a cardiorrespiratória; fortalece o corpo; aumenta a flexibilidade; ajuda na saúde dos ossos; ajuda no aumento da massa muscular; alivia o estresse e estimula os membros inferiores e superiores do corpo.

O voleibol demonstra ser uma atividade simples, mas quando vivenciada no jogo aparece à capacidade que cada aluno tem em conviver com outros alunos para que haja uma boa integração e convivência. Segundo Silva (2014) diz que [...] o profissional de Educação Física deve orientar seus alunos a respeito da importância da atividade física, em relação aos benefícios que ela proporciona, principalmente na infância e adolescência, promovendo hábitos saudáveis evitando as doenças da sociedade moderna.

E por fim, os esportes coletivos, assim como o voleibol, promovem a autoestima, melhorando e possibilitando o trabalho em equipe, fomentando a disciplina e a organização dos alunos como um todo, principalmente no meio escolar,

onde o treinamento desportivo deve respeitar as diferenças entre crianças e adolescentes no âmbito de sua aplicação.

3 MATERIAIS E METÓDOS

3.1 Tipo de Estudo

Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo com base na bibliográfica, elaborada a partir de material já publicado, os quais abordam o tema em questão, e os mesmos forneceram subsídios teóricos bastante significativos para a fundamentação da temática em questão. Para Gil (1999), por sua vez discorre que a pesquisa bibliográfica serve-se de material secundário, ou seja, é realizada através de levantamento de bibliografia já publicada, em forma de livros, publicações avulsas, revistas, imprensa escrita, cujo objetivo é fazer com que o pesquisador entre em contato direto com aquilo que foi escrito acerca de determinado assunto.

3.2 Período da Pesquisa

A pesquisa foi realizada no período de fevereiro de 2021 a abril de 2021 pelo banco de dados da SciELO, Google Acadêmico e Medline para uma melhor compreensão e enriquecimento da pesquisa sobre as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física.

3.3 Amostra

A amostra para o embasamento teórico da pesquisa bibliográfica se deu em 21 artigos, utilizando os termos isolados ou em conjunto tais como: Educação Física, Voleibol, Pedagogia do voleibol e Voleibol Escolar. Segundo Marcone; Lakatos (2007 p. 38) define amostra como sendo “uma porção ou parcela convenientemente selecionado do universo (população); é um subconjunto do universo”.

3.4 Sujeitos da Pesquisa

Para o embasamento teórico foram feitas leituras e análises em artigos já publicados, bem como de pesquisas realizadas com esta temática, ou seja, foram estudadas outras pesquisas, inclusive quantitativas, que mostraram a importância das práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física em seu processo de fundamental relevância para as Escolas de Ensino Fundamental.

Para esta pesquisa, foram lidos vinte e um (21) artigos para a coleta de informações e dois (02) relatórios, totalizando vinte e três (23) documentos lidos e avaliados para obtenção de coletas de informações que ajudaram nos resultados finais da pesquisa. Deste total, 90% corresponderam aos objetivos propostos durante a pesquisa e 10% foram considerados restritos e não corresponderam totalmente aos objetivos propostos.

3.5 Critérios de Inclusão / Exclusão

Foram incluídos na pesquisa artigos escritos em português e de autores brasileiros, com evidências consideradas elegíveis para os seguintes critérios: com indicação para as práticas pedagógicas do voleibol; os benefícios da prática do voleibol nas aulas de Educação Física; e a importância do voleibol na Educação Física.

Os motivos de exclusão dos artigos foram a falta de preenchimento dos critérios de elegibilidade; população sem fundamentação; intervenção não diagnosticada; ausência de comparações; desfechos intermediários; revisões narrativas ou sistemáticas; duplicatas; ausência de dados a serem extraídos, relato de casos; comentários ou cartas; estudos de caso sem controle; resultados redundantes ou repetidos e por fim, casuísticas repetidas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Neste capítulo serão analisados os resultados da pesquisa bibliográfica conforme as análises em artigos já publicados. Os dados coletados são advindos do banco de dados da SciELO, Google Acadêmico e Medline de autores que abordam o assunto que norteia esta pesquisa e com o objetivo de compreender sobre as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física.

Segundo Pereira (2004) relata que o voleibol escolar contribui com vários aspectos do desenvolvimento, inclusive com a questão do trabalho em grupo, quando não há exclusão, podendo trabalhar a cooperação e o companheirismo e traz benefício ao desenvolvimento motor, psicológico, quanto a questão do equilíbrio emocional.

Sendo assim, o voleibol influencia no desenvolvimento saudável dos alunos e os distanciam da criminalidade que está presente na sociedade. É um modelo que pode colocar todos os indivíduos em igualdade independentemente de cor, credo ou classe social.

O professor deve ensinar estratégias e metodologias técnicas do voleibol aos seus alunos em condições diversas e mutantes e não apenas em condições aproximadas de jogo. Nessa fase, as qualidades individuais dos alunos são manifestadas. As exigências, em relação ao domínio dos movimentos ensinados, são as mesmas para todos os alunos, mas sempre há “desvios individuais, que concretamente, suscitam a possibilidade de execução melhor de um ou outro fundamento”. Os professores devem estar atentos para corrigi-los e para não

comparar um aluno ao outro ou não cobrar da mesma maneira o aluno que ainda não domina o movimento. (SUVOROV, GRISHIN, 2008, p. 24).

A modalidade é de alta complexidade e suas regras não são de fácil compreensão, por especificidades como o rodízio em quadra dos jogadores e principalmente das execuções de movimentos, que exigem bom desenvolvimento das capacidades físicas e domínio dos fundamentos técnicos do jogo. Os professores ocupam papéis importantes durante todas as fases de aprendizado, desde o incentivo e motivação, como, cobrança e competitividade.

Quanto as dificuldades encontradas pelos professores de Educação Física são as condições de materiais didáticos pedagógicos, estrutura física (quadra, espaços alternativos) interferem de modo significativo nos trabalhos pedagógicos. Os esforços dos professores, por mais criativo que sejam e diante dos mais belos ideais educativos, podem fracassar, caso não encontrem espaços e condições materiais para concretização de seus planos de trabalho (SILVA; DAMAZIO, 2008).

Pode-se constatar que deve se realizar o emprego adequado das ferramentas de ensino, respeitando o limite e a individualidade de cada aluno, lembrando que a sobrecarga de treino pode levar a lesões, ou desistência da prática esportiva. Os trabalhos táticos e técnicos devem caminhar juntos, para obtenção de bons resultados, a dedicação durante os treinos e nas competições deve partir do aluno, como do professor, salientando que o voleibol é um esporte coletivo e toda equipe deve trabalhar de forma unida e coerente. Há também, uma grande prevalência de metodologias diversificadas para o ensino do Voleibol, evidenciando formas diferentes de didática dos professores de Educação Física para a modalidade exacerbando a falta de padrão no ensino.

O espaço existente para as aulas de Educação Física, muitas vezes se resume a pátios e salas de aula. Essa má distribuição do espaço físico acontece logo na construção de uma unidade escolar, quando não estão entre as prioridades e a alocação do espaço próprio para as aulas de educação física, e compromete o processo de aprendizagem (SEBASTIÃO; FREIRE, 2009 apud SOLER, 2003).

A Lei de Diretrizes e Base da Educação Brasileira – LDB lei 9.394 de 1996, assevera que o Estado tem o dever de garantir “padrões mínimos de qualidade de ensino definido como a variedade e quantidade mínimas, por aluno, de insumos indispensáveis ao desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem” (MEDEIROS, 2009 apud MATOS, 2005 p. 9).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificar o objetivo da Educação Física Escolar, os benefícios da saúde no voleibol da Educação Física Escolar, descrever as metodologias e estratégias de ensino nas aulas do voleibol, e apontar as dificuldades para a aula de voleibol na Educação Física Escolar foram os objetivos dessa pesquisa.

Através desse artigo confirma-se a ideia de que o voleibol deve ser parte integrante de todos os programas de Educação Física, tanto como competição quanto jogo, desenvolvendo um processo de ensino e aprendizagem, com o propósito de formação e de incentivo à prática de atividades física mesmo fora das aulas de Educação Física.

Atendendo ao objetivo geral proposto na pesquisa, a avaliação das práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física Escolar, torna o ambiente, um lugar onde ocorre a pluralidade de relações sociais e, portanto, é o espaço ideal para que o jogo seja realizado, pois uma das funções da escola é organizar a sociedade, participando da formação integral do aluno, inserindo-o no universo da cultura corporal.

Um dos caminhos para o desenvolvimento de inovações na escola e no currículo é reconhecer os professores como sujeitos da inovação, ouvir o que eles têm a dizer, suas experiências, seus problemas, as práticas que consideram significativas e que gostariam que continuassem. Existem muitas riquezas e variedades de teorias pedagógicas dos professores que não são registradas, explicitadas ou sistematizadas, favorecendo o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, com o propósito de uma formação de maior qualidade dos alunos.

O voleibol para crianças e jovens tem como objetivo principal desenvolver as técnicas e táticas motoras básicas da modalidade. É importante respeitar os limites da criança, e o treinamento deve estar de acordo com o seu desenvolvimento motor e psicológico. O voleibol quando é trabalhado de forma a ensinar, deve trazer em seu conteúdo elementos que permitam entender sua essência dentro das suas regras, cabendo ao professor estar informado disso.

É preciso compreender que as práticas pedagógicas para o ensino do voleibol nas aulas de Educação Física são obrigatórias no currículo escolar e que apresentam características próprias. Ela tem que ser entendida como parte de um processo educativo, e não a parte dele. Nesse entendimento juntamente com os demais componentes curriculares, deve propiciar a construção de uma formação que

possibilite o exercício da cidadania. Relacionando a cidadania aos direitos, deveres e atitudes referentes aos cidadãos, almejando uma melhora de vida coletiva na sociedade à qual pertencem.

Espera-se que a pesquisa possa ganhar força e ajudar pesquisadores a desenvolver novos olhares diante do tema desenvolvido, propiciando conhecimentos e metodologias que possam contribuir com a prática pedagógica em sala de aula, conforme as práticas das aulas de educação física no ensino do voleibol.

E por fim, pode-se concluir que existem inúmeras maneiras de se introduzir o voleibol nas aulas de Educação Física na escola, com metodologias voltadas para o desenvolvimento tanto motor, quanto cognitivo, social e emocional, porém, o professor deve estar atento a todas essas formas de aprendizagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARANTES, Ana Cristina. **Educação Física Escolar: Temos o que ensinar?** 1ª ed. São Paulo: Scipione, 2006.
- BARROS, Aidil Jesus da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 2.ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- BROTTO, F. O. **Jogos cooperativos: se o importante é competir, o fundamental é cooperar!** Santos: Re-Novada, 2001.
- CAMPOS, L. A. S. **Voleibol "da" escola**. Jundiaí: Fontoura: Autores Associados, 2006, 189 p.
- CHALITA, G. **Educação: a solução está no afeto**. Revisada e atualizada. 1ª Ed. São Paulo, 2004.
- DONEGÁ, A.L. Processo de ensino-aprendizagem-treinamento no voleibol infantil masculino em Santa Catarina. **Revista da Educação Física**, Maringá, v.18, 2007.
- GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- KRAMER, S. **Propostas pedagógicas ou curriculares: Subsídios para uma leitura crítica**. Educação e Sociedade. 1ª Ed. Rio de Janeiro, 2007.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- MATTOS, Mauro Gomes de. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: Construindo seu trabalho acadêmico: monografia, artigo científica e projeto em ação/** Mauro Gomes de Mattos, Adriano José Rosseto Junior, Shelly Blecher- São Paulo: Phorte, 2005.
- MESQUITA, I. **O ensino do voleibol**. Proposta metodológica. In: GRAÇA, A; OLIVEIRA, J. (Ed.). O ensino dos jogos desportivos. 3ª edição. Universidade do Porto, p. 153-199, 1998.
- MOSCARDE, E. R. Os benefícios do voleibol no âmbito escolar. **Efderportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 18, n. 181, jun. 2013.
- PEREIRA, Maria Goretti Ramos. **A motivação de adolescentes para a prática da Educação Física: uma análise comparativa de instituição pública e privada**. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, p. 70, 2006.
- PEREIRA, J.M. **A formação do bacharel em educação física e esporte: em contexto as disciplina de voleibol**. Rio Claro: universidade estadual paulista, p.24, 2004.

OLIVEIRA, Sávio Assis de. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. 2ed. Campinas, Sp: Autores Associados, Chancela Editorial CBCE – Coleção Educação Física e Esporte, 2005

PINTO, F. S; SANTANA, W. C. **Iniciação ao futsal: as crianças jogam para aprender ou aprendem para jogar?** EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, Ano 10 - Nº 85 – Junho 2005. <http://www.efdeportes.com/efd85/futsal.htm>. Acesso em: 06 de abril de 2021.

SILVA, J. A. da. **A prática de voleibol na escola**: investigação sobre a relação ensino aprendizagem das habilidades básicas do Voleibol. Disponível em: http://bdm.unb.br/bitstream/10483/9658/1/2014_JoseAdailtonDaSilva.pdf. Acesso em: 05-04-2021.

SILVA, M, F. P; DAMAZIO, M. S.; **Revista pensar a pratica**, V. 11, Nº 2, O ensino da educação física e o espaço físico em questão, 2008.

SOUZA, César A. F. de. **Reflexões sobre a prática do voleibol no cenário escolar – Voleibol na Escola**. Monografia (Especialização) – Universidade de Brasília. Centro de Ensino a Distância, p. 58, 2007.

SOUZA, Sonia Maria Soares Barbosa de, RODRIGUES, Ana Maria da Silva. **O Voleibol como conteúdo escolar da Educação Física “Ter ou não ser”**. ANAIS do II Encontro de Educação Física e Áreas Afins - Núcleo de Estudo e Pesquisa em Educação Física (NEPEF) / Departamento de Educação Física / UFPI. 26 e 27 de Outubro de 2009.

SUVOROV, Y. P., GRISHIN, O. N. **Voleibol**: iniciação Rio de Janeiro: Sprint, 2008.

VASCONCELOS, A. T. S. **Interdisciplinaridade na educação física**: valorizando a prática pedagógica no ensino fundamental. [Monografia], Porto Velho-RO, 2007. Disponível em:

http://www.def.unir.br/downloads/1215_interdisciplinaridade_na_educacao_fisica_valorizando_a_prati.pdf> Acesso em: 16 mar. 2021.

WEINICK, J. **Biologia do Esporte**. 1ª Ed. São Paulo: Manole, 2000